

CAPACITAÇÃO CONTINUADA: DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO CORPORATIVA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO EXÉRCITO BRASILEIRO

RIO DE JANEIRO/RJ MAIO/2017

ANA CLAUDIA ROCHA PENHA DA COSTA - CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO EXÉRCITO BRASILEIRO - majanaclaudia@gmail.com

CARLOS EDUARDO DO AMARAL NUNES - CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO EXÉRCITO BRASILEIRO - ceanrj@yahoo.com.br

FLÁVIA MAGDA DO NASCIMENTO - CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO EXÉRCITO BRASILEIRO - flavianascimento@globocom.com

Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)

Categoria: MÉTODOS E TECNOLOGIAS

Setor Educacional: EDUCAÇÃO CORPORATIVA

RESUMO

Este trabalho se constitui em um estudo de caso com foco no planejamento didático de capacitação continuada para a modalidade a distância, a partir da execução de projeto piloto de capacitação (qualificação continuada em serviço) na modalidade presencial. Apresenta as diretrizes de trabalho desenvolvidas pela Coordenação de Educação a Distância (CoordEaD) do Centro de Educação a Distância do Exército Brasileiro (CEADEx), fruto das competências profissionais, do “saber-fazer” e das atribuições laborais dos que atuam na referida coordenação, bem como das diretrizes iniciais que norteiam a proposta de criação desta capacitação na modalidade a distância, para sua oferta ao final do 2º semestre de 2017. Para realização desse trabalho, optou-se por uma metodologia quali-quantitativa, de natureza descritiva e foram utilizados como instrumentos de consulta: a observação em loco na sala de aula, no ambiente virtual de aprendizagem e via avaliação dos agentes de ensino participantes do processo. Os dados obtidos foram coletados a partir de resultado de pesquisa direta com os alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA EBAula (Moodle - Modular Object Oriented Distance Learning) como suporte a sala de aula presencial. Os resultados extraídos dos relatórios e das observações realizadas permite detectar itens significativos para subsidiar o planejamento didático de capacitação continuada na modalidade a distância, servindo, portanto, de referência de boas práticas na modalidade. Traz, por fim, a análise de algumas práticas dos integrantes da CoordEaD do CEADEx em contribuição a educação corporativa, no segmento capacitação continuada, para o Exército Brasileiro.

Palavras-chave: educação corporativa, planejamento didático, capacitação continuada, EaD

1. Introdução.

O Centro de Educação a Distância (CEADEx) é a mais nova organização do Exército Brasileiro para a gestão dos processos educacionais na modalidade a distância. Sua criação foi fruto de planejamento minucioso da Coordenadoria de Educação a Distância (CEAD) do Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEEx), sediado no Rio de Janeiro, a partir do emprego, à época, das Normas para Elaboração, Gerenciamento e Acompanhamento de Projetos do Exército Brasileiro - EB (**NEGAPEB** – EB20-N-08.001 de 2013). Assim, foram realizadas várias etapas para a construção da organização deste Centro, desde os processos de iniciação até o encerramento de projetos.

O CEADEx criado a partir de um núcleo inicial, foi denominado - Núcleo do Centro de Educação a Distância do Exército (NuCEADEx) e iniciou suas atividades de apoio aos estabelecimentos de ensino (Estb Ens) do Sistema de Educação e Cultura do Exército (SECEEx) em 1º de julho de 2015, quando houve sua ativação. A finalidade desta organização pode ser vista em documento regulador do Estado-Maior do Exército (EME), na Diretriz para a Implantação do Centro de Educação a Distância do Exército (EB20D-01.026), Portaria nº 308 – EME (Estado-Maior do Exército), de 23 de novembro de 2015 e trata de: a) Dotar o Sistema de Educação e Cultura do Exército (SECEEx) de uma OM (organização militar) que atue na coordenação e orientação da modalidade da educação a distância (EaD). b) Contribuir com o processo de capacitação dos recursos humanos no âmbito do Exército. Desta forma, visa também, atender à demanda do Planejamento Estratégico do Exército, consubstanciada nos Planos Estratégicos de 2015-2018 e 2016-2019 e propiciar maior sinergia e racionalização no preparo de profissionais, otimizando a formação, o aperfeiçoamento e a extensão/especialização de militares do Exército.

Do exposto, o CEADEx vem tomando contornos de órgão responsável pela coordenação e orientação da modalidade EaD e iniciou as atividades de contribuição do processo de capacitação dos recursos humanos no âmbito do Exército, de acordo com as lacunas de qualificação identificadas nos agentes de ensino dos Estb Ens do EB.

Este trabalho se constitui num estudo de caso com foco no planejamento didático para a modalidade a distância, a partir da execução de projeto piloto de capacitação continuada (qualificação continuada em serviço) do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - Moodle (*Modular Object Oriented Distance Learning*), na modalidade presencial. Apresenta, portanto, as atividades da Coordenação de Educação a Distância (CoordEaD) do CEADEx relativas à orientação de EaD e capacitação continuada, fruto

das competências profissionais, do “saber-fazer” e das atribuições laborais dos que atuam na referida coordenação, bem como das diretrizes iniciais que norteiam a proposta de criação desta capacitação na modalidade a distância, para oferta ao final do 2º semestre de 2017. Os integrantes que compõem a CoordEaD possuem perfil multidisciplinar com *expertise* nas áreas de Pedagogia, Psicologia, Letras, Educação Corporativa, Design Instrucional, Docência do Ensino Superior, Tecnologia da Informação e Tecnologias Educativas.

2. Objetivos.

- apresentar os resultados obtidos, através de pesquisa de campo, sobre a capacitação continuada realizada para os agentes de ensino dos Estb Ens do Exército Brasileiro, como itens de subsídios para o planejamento didático desta capacitação na modalidade EaD; e
- apresentar algumas práticas dos integrantes da CoordEaD em contribuição a educação corporativa, no segmento capacitação continuada para o Exército Brasileiro (EB).

3. Referencial teórico.

A modalidade de educação a distância, a exemplo, da presencial no Exército Brasileiro requer planejamento didático para a consecução das propostas educacionais de atendimento às lacunas de competências laborais existentes na Força Terrestre. Em consequência desta necessidade e como constatação na prática, sabemos que o planejamento didático de cursos on-line é um desafio porque a educação on-line: “[...] é uma ação sistemática de uso de tecnologias, incluindo hipertexto e redes de comunicação interativa, para distribuição de conteúdo educacional e apoio à aprendizagem, sem limitação de tempo ou lugar (*anytime, anyplace*). Sua principal característica é a mediação tecnológica através da conexão em rede” (FILATRO, 2007, p. 2).

O planejamento didático, por sua própria natureza, tem especificidades decorrentes da finalidade de prover ensino e aprendizagem, portanto é um processo racional, metódico e segue etapas que permitem racionalizar as ações decorrentes. É, portanto, importante saber aliar e compreender o planejamento didático como fases de um projeto, com início, meio e fim determinados, e respeitar as etapas de seu desenvolvimento.

Neste sentido, usamos como referencial teórico parte das ideias de Filatro (2007), quando usamos a metodologia *ADDIE* (*Analysis, Design, Development, Implementation*

e *Evaluation*) e suas etapas de construção de Design Instrucional (DI) para o desenvolvimento da proposta educacional, a partir dos conceitos do DI na capacitação do CEADEx.

O modelo *ADDIE* é “o modelo mais conhecido de Design Instrucional e de certa forma serve de base para todos os demais modelos” (TOYOTA, 2017, p.1).

As etapas de análise, desenho, desenvolvimento, implementação e avaliação, nesta ordem de execução são indicações objetivas de se prover um planejamento de propostas educativas mais abrangentes, seguras e, portanto, com a qualidade necessária para prover o processo de ensino-aprendizagem. No exemplo deste estudo de caso, estamos considerando o DI contextualizado por entendermos ser necessário, fazer revisões sucessivas das etapas já desenvolvidas validando, portanto, cada uma delas, a cada passo, pois a etapa de “implementação (situação didática) não se dá separadamente da concepção (fases de análise, planejamento e produção), mas progride através de uma série de estágios e então espirala de volta e adicionando mais detalhes”. (FILATRO, 2007, p. 4).

Portanto, para planejar propostas educacionais se faz necessário, dentro das etapas propostas, conhecer o público-alvo, no contexto que está inserido, pois este é o foco de todo o processo. Além disso, é importante entender a forma como as pessoas aprendem, dentro de sua faixa etária, uma vez que a aprendizagem dos indivíduos possuem características próprias relativas à faixa etária em que se encontram, bem como é necessário conhecer os diferentes estilos de aprendizagem para que possamos aplicar no planejamento didático estratégias efetivas que visem à eficácia do processo ensino-aprendizagem.

No escopo da educação corporativa e também, neste caso específico, o público alvo do CEADEx se encontra na faixa etária adulta, portanto, vale considerar todas as nuances, que a pedagogia aliada à andragogia possam vir a colaborar quanto aos trabalhos de capacitação continuada no EB.

O plano de capacitação, resultado do emprego da metodologia *ADDIE* é fruto do planejamento das atividades didáticas que devem ser centradas no aluno, em suas exigências, uma vez que ele é o sujeito alvo do processo ensino-aprendizagem, bem como devem contemplar a minimização das lacunas de competência existentes na organização. Este plano deve ser caracterizado por variáveis que viabilizem sua execução: realismo, objetividade, utilidade, flexibilidade, simplicidade, funcionalidade, pertinência, foco, adequação entre outros, conforme sugere Menegolla e Sant’Anna

(2003). Desta forma e "[...] Por essa razão, utilizamos o termo “design instrucional contextualizado” para descrever a ação intencional de planejar, desenvolver e aplicar situações didáticas específicas que, [...] tanto na fase de concepção como durante a implementação, mecanismos que favoreçam a contextualização e a flexibilização". (FILATRO, 2007, p. 3).

Concluindo, considerando a natureza e especificidades do planejamento didático, é importante fasear o processo em etapas consecutivas para subsidiar a tomada de decisão, são elas: diagnóstico do contexto em que a capacitação será desenvolvida, considerados neste caso a realidade dos potenciais alunos; a elaboração dos objetivos educacionais da proposta, considerando-se as lacunas de competências a serem desenvolvidas; a seleção dos conteúdos didáticos a serem trabalhados, sob o ponto de vista do desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes definidos nos objetivos educacionais (objetivos de ensino e de aprendizagem) esperados para a capacitação; a seleção de estratégias pedagógicas que possam concretizar os resultados esperados no planejamento dos objetivos educacionais; a definição do processo de avaliação, seus tipos, métodos e técnicas de utilização, e neste aspecto observar a abordagem pedagógica, plano de fundo, da consecução dos objetivos educacionais e da forma de se obter resultados da aprendizagem com os métodos de avaliação.

Por fim a criação do plano de mídias que irá contemplar os conteúdos escolhidos com os recursos para a sugestão e composição do material didático, bem como os meios de interação/ interatividade do aluno com o professor-tutor na sala de aula virtual.

4. Procedimentos metodológicos.

O presente estudo envolveu, inicialmente, a realização de uma pesquisa, segundo seus objetivos, dos tipos: exploratória e bibliográfica, uma vez que se pretendia obter maiores informações a cerca do público alvo que realizou a capacitação correspondente. O público alvo desta pesquisa envolveu os agentes de ensino dos Estb Ens do EB, profissionais que possuem relação direta e/ou indireta com o processo de gestão de cursos, estágios e capacitações continuadas institucionais na Força Terrestre.

Para sua consecução foram considerados os referenciais teóricos de Andrea Filatro (2007) e Menegolla e Sant'Anna (2003), entre outros autores, fato que, permitiu posteriormente a configuração de pesquisa descritiva e de campo, pois foram usados mecanismos de coleta das opiniões (questionário) de uma pequena amostra de alunos participantes, em torno de 24 alunos. O questionário selecionado para a pesquisa foi o

COLLES - Constructivist On-Line Learning Environment Survey, (experiência efetiva) do próprio *Moodle*, ambiente virtual de aprendizagem utilizado pelo CEADEx, formado por 26 questões (abertas e fechadas), em termos de: relevância, reflexão crítica, interação, apoio dos tutores, apoio dos colegas e compreensão. Além deste, utilizou-se também instrumentos de consulta do tipo observação em loco nas salas de aula: presencial e virtual (AVA) nos agentes de ensino participantes do processo.

A Pesquisa do tipo quanti-qualitativa, sob seu aspecto qualitativo nos permite ficar atentos às concepções da realidade do investigado e conferir a pesquisa graus de confiabilidade. Apesar, da pesquisa qualitativa, ser vista costumeiramente, no cotidiano acadêmico em oposição à pesquisa quantitativa, entendemos ser esta combinação quali-quantitativa, aliado à colaboração do referencial teórico, a que nos permitirá dar subsídios para melhor planejar a oferta desta capacitação a distância. (BICUDO, 2011, p.11)

5. Apresentação e discussão dos resultados.

O Ambiente virtual de aprendizagem - AVA EBAula, usado pelo CEADEx, como suporte a sala de aula presencial é o Moodle na versão 3.0, com acesso a partir do Portal de Educação do Departamento de Educação e Cultura do Exército, no sítio <http://www.portaldeeducacao.eb.mil.br/>. Este AVA permite, presencialmente ou a distância, privilegiar a cooperação e colaboração entre seus usuários, viabilizando a maior interação entre eles e dentre outras funcionalidades, possui alguns mecanismos de avaliação (questionários) específicos para este tipo de ambiente de aprendizagem, a exemplo de ATLS e ATTLS (*Attitudes to Thinking and Learning Survey*) e COLLES (*Constructivist On-Line Learning Environment Survey*), este último nos modelos variantes em: “experiência efetiva”, “expectativas e experiência efetiva” e “expectativas”.

O questionário usado na pesquisa em tela foi o *COLLES do tipo “experiência efetiva”*, formado por 26 questões (01 aberta e 25 fechadas), considerando-se os itens: de relevância, reflexão crítica, interação, apoio dos tutores, apoio dos colegas e compreensão. Sua aplicação foi adaptada e visou aferir a percepção dos alunos acerca da qualidade do processo de aprendizagem, neste caso específico, a combinação híbrida do ensino presencial com apoio do ambiente virtual, sendo, portanto, a opção de escolha baseada na análise que se desejava realizar sobre os processos dinâmicos favorecidos pela interação entre os participantes. Para esta explanação, foram selecionadas apenas algumas das variáveis levantadas na pesquisa, a fim de servirem de exemplo e para fecharmos o foco desta análise, a saber: relevância, reflexão crítica e

compreensão. Os gráficos gerados deixaram de compor esta escrita, em face da necessidade de síntese.

Assim, como resumo dos dados tem-se as respostas dos 24 integrantes da capacitação continuada presencial, ofertada pelo CEADEx. Os dados obtidos demonstram que os itens de **relevância, reflexão crítica e compreensão** foram os que obtiveram índices mais favoráveis em detrimento da interatividade e do apoio dos colegas. Fato que se explica, uma vez que a atividade didática realizada em sala de aula foi individual, item a ser reconsiderado para o planejamento a distância.

No item **relevância** buscou-se verificar quão relevante era o processo de aprendizagem para a formação continuada do agente de ensino dos Estb Ens. Percebe-se que os participantes demonstraram entender que a capacitação é muito relevante, uma vez que é importante para a prática de trabalho, melhorando assim seu desempenho funcional.

Já no item **reflexão crítica** pode-se observar que as atividades propostas estimularam os processos de reflexão crítica dos alunos, o que especialmente interessa saber, em face de permitir planejamento de atividades didáticas que levem o aluno na modalidade EaD a refletir sobre as possibilidades de construção de seus conhecimentos, além disso a capacitação oportunizou a meta-cognição dos envolvidos, quando eles respondem sobre a reflexão crítica de suas próprias ideias, dos demais e dos conteúdos (materiais didáticos) pelos quais se utilizam para se apropriar do conhecimento.

No último item **compreensão** pode-se observar que os participantes compreendem muito bem o processo de comunicação que se dá em uma sala de aula, reconhecendo não só o diálogo interno que realizam, mas aquele que se dá na interação com o outro. A colaboração recíproca é fruto da comunicação eficiente e eficaz, realizada através do desenvolvimento destas competências. É importante, portanto não só participar de discussões de forma construtiva, como tê-la para orientar a compreensão entre as partes e reflexões a cerca destas interações.

Por fim, em relação às respostas abertas do questionário (outros comentários) COLLES, dos 24 alunos, apenas 04 teceram outros comentários. Um aluno evidenciou a qualidade da capacitação oferecida no presencial, quando externaliza - **“Sim. O Curso é muito bem elaborado dando uma visão geral para o instruendo.”**, fato que nos permite entender ser válido planejar a proposta para a EaD. Que outro aluno compreende e verifica a validade de se realizar uma capacitação continuada como foco de atualização de seus conhecimentos laborais ao expor que – **“A capacitação no Moodle presencial possibilita uma dedicação exclusiva para aprender sobre o moodle e praticar nas**

configurações da plataforma, testar e treinar. Da mesma forma, a capacitação possibilita a troca de experiências, dicas e desperta ideias para melhorar as salas de aulas dos cursos responsáveis nos estabelecimentos de ensino”. Outro nos informa a importância da mediação do conhecimento dentro da estrutura da sala de aula, o que com naturalidade pode ser transposto à proposta de condução didática na EaD, neste caso com tutoria ativa, quando expressa – “foi fundamental o apoio extra da (Tenente nome de guerra do militar) em sala de aula para que pudéssemos acompanhar os demais colegas de turma”, por fim e para ratificar a proposta de levar a capacitação para a metodologia a distância, temos que um aluno externa que - “Seria interessante que fosse acrescentado pelo menos uma semana a mais ao curso de capacitação Moodle, mesmo que fosse a distância”.

Como resultado, após análise dos dados coletados temos que o processo de capacitação continuada dentro da modalidade presencial, serviu de subsídios para a realização do planejamento das etapas de construção do Design instrucional com base na metodologia *ADDIE*.

Do exposto, entende-se, inicialmente, que se deve diagnosticar o contexto do curso de capacitação a ser desenvolvido, incluindo nele a realidade dos futuros alunos – **1ª etapa** do planejamento didático. Neste caso, com base nos dados obtidos, percebemos a extrema relevância do tema que foi tratado, pois os alunos, em sua maioria, acharam importante a capacitação oferecida.

A **2ª etapa** se dá a partir da elaboração dos objetivos educacionais da proposta, que neste caso, poderá ser as mesmas uma vez que seja na modalidade presencial ou a distância, a efetividade será a mesma, muda-se apenas o ambiente de desenvolvimento, vale considerar que após a pesquisa por observação sabemos quais as lacunas reais de competências a serem desenvolvidas, os conteúdos didáticos que devem constar da nova proposta para a EaD, trabalhando-se para isso aspectos de desenvolvimento do material didático, com comunicação clara, dialogicidade e pertinência itens da **3ª etapa**, seleção de conteúdos.

A **4ª etapa** prevê a seleção de estratégias pedagógicas que possam concretizar os resultados esperados no planejamento dos objetivos educacionais, sob o ponto de vista do desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes definidos, tanto dos objetivos de ensino, quanto dos de aprendizagem, esperados para a capacitação.

A **5ª etapa** deve trabalhar a definição do processo de avaliação, seus tipos, métodos e técnicas de utilização, observando a abordagem pedagógica selecionada, como plano

da consecução dos objetivos educacionais e da forma de obtenção dos resultados da aprendizagem.

Por fim, e para fechar o planejamento da capacitação na modalidade a distância, a construção do plano de mídias – **6ª etapa**, que deve conter os recursos sugeridos em parceria aos conteúdos definidos anteriormente, bem como os meios de interação/interatividade do aluno com o professor-tutor na sala de aula virtual, que neste caso, já temos uma prévia ideia de que deve ser na tutoria ativa, pois a mediação do tutor será importante para apoio aos alunos.

6. Considerações finais.

A partir dessa experiência, considerada bem sucedida, dada as respostas obtidas dos alunos, decidiu-se, portanto, alinhar o projeto das próximas capacitações com suas especificidades para a EaD.

Com certeza, percebe-se um novo olhar sobre todo o processo, em termos de planejamento didático, uma vez que os dados observados como resultado do trabalho dão subsídios confiáveis de que o planejamento das etapas de construção do Design instrucional com base na metodologia *ADDIE*, e nos aspectos destacados anteriormente, vão minimizar riscos, tempo e custos, de se desenvolver uma proposta de capacitação na modalidade EaD, que não atenda às demandas de capacitação continuada da Instituição.

Do exposto e considerando o fato que durante o processo de desenvolvimento da proposta de capacitação para a modalidade EaD, deve-se ter em mente a necessidade de se realizar um planejamento flexível, que possa suportar as mudanças de cenário ou inserir novas variáveis neste, não observadas na pesquisa, bem como compreender que o que não pode ser mudado, pode minimamente ser reestruturado, quando necessário, o fato é que sendo uma proposta não flexível, ela já encontra riscos na própria concepção, ou seja, a de não prover resultados satisfatórios.

Por fim, é importante considerar que o resultado deste trabalho é fruto das atividades de planejamento da equipe, em que existe colaboração, respeito às individualidades e incentivo à criação e inovação em métodos e técnicas, sempre com a observância do intercâmbio de experiências pessoais, dos mais experientes para os recém-chegados e vice-versa, uma vez que o CEADEx é considerada como uma organização recém criada.

Assim, a equipe de coordenação de EaD do CEADEx, a partir de sua expertise e

experiências vivenciadas, fruto da análise de algumas práticas, ratifica o desafio de se promover capacitação continuada, como eixo da educação corporativa do Exército Brasileiro na EaD.

Bibliografia

COLLES - Constructivist On-Line Learning Environment Survey. Disponível em: . Acesso em: 05 Abr 2017.

FILATRO Andrea; Piconez, Stela Conceição Bertholo. **Design instrucional contextualizado**. em: . Acesso em: 04 Abr 2017.

FILATRO, Andrea. **Design instrucional na prática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

_____. **Planejamento, design, implementação e avaliação de programas de educação on-Line**. Disponível em: . Acesso em: 06 Abr 2017.

MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I. M. **Por que planejar? Como planejar? Currículo**. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

TOYOTA, Jessica. **O que significa ADDIE?** . Acesso em: 04 Abr 2017.